



Plano Diretor do Instituto de Energia e Ambiente da USP (IEE)

Nota:

Este plano deverá ser revisto no que diz respeito à circulação viária em frente ao prédio da Administração, preservando-se o estacionamento existente em função de experimento de captação de energia solar instalado nas coberturas das vagas de veículos.



Plano Diretor do IEE-2013

O Plano Diretor do Instituto de Energia e Ambiente da USP, instituição que manteve sua sigla IEE da antiga denominação “Instituto de Energia e Eletrotécnica”, foi elaborado pela SEF em 2013.

Em linhas gerais, este plano diretor propôs várias alterações na situação existente, visando organizar o uso do solo e prever expansão futura, adequar os acessos viários e propor calçadas acessíveis.

São propostas as seguintes intervenções:

1. Área dos prédios da Administração, Pavilhão de Máquinas e Alta Tensão

- Duplicação da via de entrada com necessidade de adequação da portaria existente, para haver controle de entrada e saída de veículos;
- Alteração do viário no trecho entre o edifício da Administração, o Salão de Máquinas Rotativas, o Pavilhão de Máquinas e o Edifício “Alta Tensão” com a criação de um binário (duas vias de mão única) que servirá como uma rotatória de retorno, e definição do nível de projeto em cada extremidade;
- Proposta de localização de base para a Eco House - habitação ecológica projetada pelo IEE e FAU - em área de grande viabilidade e fácil acesso junto à Avenida Professor Luciano Gualberto;
- Indicação do prédio “Alta Tensão” para requalificação, tendo em vista que, sendo o terceiro edifício a ser construído pela USP nesta Cidade Universitária, é o mais antigo que foi preservado (os dois primeiros sofreram demolições e ampliações, restando irreconhecíveis);
- Eliminação da cerca viva “sansão do campo”, para dar maior visibilidade ao Instituto, e prever a substituição do alambrado existente na área do “Alta Tensão” por gradil em padrão semelhante ao do Parque Ibirapuera;



- Calçadas acessíveis e eixos de pedestres com passagens sobre lombadas no binário de vias já mencionado, com padrão de piso diferenciado das demais calçadas;
- Execução de praça junto ao prédio da Administração, no centro geográfico do Instituto, como local de encontro, devendo dispor de mobiliário urbano;
- Redesenho do estacionamento do prédio de Administração com previsão de vagas para portadores de necessidades especiais e motos; nova disposição das coberturas de vagas com dispositivos para captação de energia solar (projeto do IEE anterior à elaboração do Plano Diretor IEE-2013);
- Definição de área para futuro edifício didático, após cessação da pesquisa com placas fotovoltaicas sobre o solo, cuja instalação será imediata. Esta nova localização do bloco didático deverá reduzir o fluxo de pessoas nas áreas do IEE mais distantes da portaria;
- Readequação de pátios de carga/descarga dos edifícios “Alta Tensão” e “Pavilhão de Máquinas”.

2. Área entre o “Laboratório de Conservação de Energia, Laboratório de Materiais” e Edifício Didático

Para esta área mais reservada em relação à Portaria e ao acesso principal, foram feitas as seguintes propostas:

- Adequação de via entre o “Laboratório de Conservação de Energia” e o “Laboratório de Materiais”, visando obter um espaço para a execução de calçada e organizar o fluxo de veículos, tornando a área mais segura aos pedestres;
- Um novo estacionamento, com um acesso para veículos desde o binário já descrito;
- Calçadas acessíveis ligando os diversos edifícios;



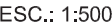
- Separação da futura ampliação do edifício de materiais do prédio existente, favorecendo a circulação de pedestres e o acerto do nível do prédio em relação ao terreno natural;
- Proposta de pátio de carga e descarga com doca para a ampliação do Edifício de Materiais, preservando o perfil natural do terreno na implantação deste futuro prédio;
- Aceitação da implantação pré-existente ao Plano Diretor do Prédio “Metrologia, Ensino e Pesquisa” e de Casa de Força;
- Previsão de área para futuro edifício (horizonte de 20 anos);
- Previsão de oficina para o IAG, conforme acerto anterior entre as duas instituições (IEE e IAG), mas definindo a volumetria do futuro volume; se necessário deverá ser feita reforma na oficina existente, para racionalização de espaços;
- Proposta de criação de praça de convivência em piso elevado ventilado na parte inferior, para integração da atual área de edifícios didáticos do IEE, com previsão de banco, escadas e rampas acessíveis, sendo uma na ligação com as vagas previstas para portadores de necessidades especiais e carga/descarga;
- Proposta de dois sanitários para o prédio de anfiteatros didáticos, com adequação da cobertura;
- Proposta de implantação de prédio de vivência junto a esta grande praça, substituindo o que será demolido nas proximidades do Edifício de Subestações Compactas;
- Aterro e plantio de forração resistente à sombra na área onde atualmente existe depressão do terreno junto a eucaliptos, eliminando empoçamento de água de chuva.

3. Recomendações

- Recomenda-se a utilização de pavimento ecológico (ver proposta da Escola Politécnica, utilizada na USP Leste, em anexo);



- As novas vagas de estacionamento poderão ser executadas em blocos de concreto intertravados, sem rejunte;
- Deverá ser feito um aditivo ao licenciamento ambiental já efetuado para remoção das árvores que se encontram no leito de vias projetadas;
- É urgente a execução do binário proposto e das vagas de estacionamento próximas, tendo em vista a implantação iminente das coberturas de vagas com placas fotovoltaicas;
- Deverá ser previsto projeto de iluminação externa para as vias, estacionamentos, praças e calçadas projetadas, no novo padrão da CUASO.



ESTA IMPLANTAÇÃO DO FUTURO EDIFÍCIO DE AMPLIAÇÃO DO LABORATÓRIO DE MATERIAIS DO IEE, DE MAIO DE 2013, SUBSTITUI QUALQUER OUTRA ANTERIOR.

